

VEGA

Clipping

veículo

A GAZETA (ES)

data

11 SET 1997 148

Famílias terão que desocupar Comboios hoje

O prazo dado pela Justiça para a desocupação da área indígena de Comboios termina hoje. Até ontem à noite, a liminar expedida pelo juiz da 4ª Vara Federal, Macário Júdice Neto, não dava mostras de que seria cumprida. Segundo informou a secretaria da 4ª Vara, os oficiais de Justiça estiveram por dois dias na Reserva de Comboios e só localizaram pouco mais da metade dos intimados.

Macário Júdice Neto é juiz do Rio de Janeiro e estava substituindo o titular da Vara. Ele expediu a liminar no dia último dia 13, mas atualmente está viajando. Hoje, o juiz Antônio Cruz Neto, da 2ª Vara da Justiça Federal, substituirá Macário e afirma que não deve haver despejo, já que os 19 intimados pela Ação Civil, impetrada pelo Ministério Público, não foram localizados e não há nenhum recurso. O juiz Antônio Cruz informa que, na segunda-feira, o juiz Antonio Ivan Achié retorna das férias e deve decidir sobre a questão.

A Procuradoria Geral da República no Estado preferiu não se manifestar sobre o assunto. O procurador Elton Ghersel, que impetrou o pedido, prefere tomar ciência das justificativas dos oficiais de Justiça pelos autos para depois decidir o que fazer.

RESERVA - Comboios está localizada em Aracruz e em 1983 foi definida como área indígena, mas pelo menos 12 posseiros continuaram na reserva. As cerca de 50 famílias tupiniquins que moram na região de 2,2 mil hectares afirmam que as melhores terras estão com os posseiros e lutam pela anexação de outros terrenos à área.